



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**DANÚBIA DA SILVA CARDOZO**

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NO  
MUNICÍPIO DE ARROIO GRANDE/RS.**

Jaguarão  
2017

**DANÚBIA DA SILVA CARDOZO**

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NO  
MUNICÍPIO DE ARROIO GRANDE/RS.**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado ao Curso  
Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da  
Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>Ma. Alessandra Buriol Farinha

Jaguarão  
2017

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus e a todos os meus santos protetores, meu eterno agradecimento a minha família em especial meu filho Nathanaéll Cardoso e minha irmã, amiga Danuse Cardozo por acreditar no meu potencial e não me abandonar durante essa trajetória e não poderia deixar minha amiga Fernanda Pautz que me ajudou com os seus conselhos, risadas e aprendizagens em nossos trabalhos ao longo desses anos. Também a Universidade Federal do Pampa Campos Jaguarão que me deu essa oportunidade de ter uma Graduação em Turismo a qual me dediquei e conheci várias (os) professoras (es), pessoas que ficaram na minha memória e para vida uma delas é a minha orientadora Alessandra Buriol Farinha por sua ajuda, atenção e paciência e também a Professora Adriana Pisoni que mesmo eu desistindo de realizar o trabalho final me apoiou sei que, se não estivesse desistido teria o apoio dela para escrever o trabalho final, mas como nunca se trabalha sozinho sou grata pelo apoio e aprendizagem com todos os professores de turismo que de qualquer forma me ajudaram a completar essa etapa.

Nessa trajetória adquiri muitos conhecimentos que me fizeram ter uma bagagem, e ter experiências inesquecíveis nas poucas viagens que fiz e nas aulas teóricas com práticas/eventos as quais conheci vários lugares que ajudaram a completar essa bagagem.

Enfim agradeço a todos meus amigos (as) e a minha turma por serem tão divertidos a qual eu convivi perante esse período de faculdade e a toda a equipe da Unipampa meus agradecimentos.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico á todos os professores e educandos por fazerem parte da educação o qual é uma ferramenta de aprendizagem que nos faz pensar, recriar, inovar, aprender, reconhecer, ter uma bagagem, passando um aprendizado que vai além de uma sala de aula e sim para vida toda.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.  
Todos nós sabemos alguma coisa.  
Todos nós ignoramos alguma coisa.  
Por isso aprendemos sempre.”  
Vera Nunes.

## RESUMO

O presente trabalho visa propor a Educação Patrimonial no município de Arroio Grande, RS, um lugar que possui distintos patrimônios entre históricos, culturais e naturais possibilitando que as crianças tenham noções de como reconhecer, preservar, valorizar os bens de seu município. O projeto desenvolve uma proposta de educação patrimonial em escolas municipais com alunos do 5º ano, despertando curiosidades sobre a história, procurando uma forma de expandir o conteúdo sobre os patrimônios em bibliotecas e acervos municipais. Neste trabalho realizou-se pesquisa bibliográfica abordando o assunto e pesquisa de campo, durante a prática profissional na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa dando ênfase à elaboração do trabalho sobre Educação Patrimonial no ensino fundamental utilizando atividades lúdicas para que as crianças aprendam, memorizem e conheçam seus patrimônios locais através das atividades educacionais. No referencial teórico foram utilizados autores como Horta (1999), Gil (2011), Morosin (2013), Crosara (2011), Soares (2007), Klamt (2007), Barros (2008), Brito (2017) e Pinheiro (2017) os quais descrevem sobre patrimônio e educação patrimonial. Espera-se com o projeto desenvolver a educação patrimonial de forma lúdica, além de incentivar os professores a trabalhar com o tema em suas disciplinas (história, artes, português, matemática). Além disso, fazer exposições dos trabalhos para valorizar a expressão dos alunos nas escolas.

**Palavra chave:** Educação Turística. Educação Patrimonial. Patrimônio. Arroio Grande.

## RESUMEN

El presente trabajo pretende proponer la Educación Patrimonial en el municipio de Arroyo Grande, RS, un lugar que posee distintos patrimonios entre históricos, culturales y naturales posibilitando que los niños tengan nociones de cómo reconocer, preservar, valorizar los bienes de su municipio. El proyecto desarrolla una propuesta de educación patrimonial en escuelas municipales con alumnos del 5 ° año, despertando curiosidades sobre la historia, buscando una forma de expandir el contenido sobre los patrimonios en bibliotecas y acervos municipales. Y para enfatizar utilizó metodología de la investigación bibliográfica abordando el asunto e investigación de campo durante la práctica profesional en la escuela municipal de enseñanza fundamental. Profesora Neir Horner da Rosa dando énfasis a la elaboración del trabajo sobre Educación Patrimonial en la enseñanza fundamental utilizando actividades lúdicas para que los niños aprendan, memoricen y conozcan sus patrimonios a través de las actividades educativas. En el referencial teórico fueron utilizados autores como Horta (1999), Gil (2011) Morosin (2013), Crosara (2011), Soares (2007), Klamt (2007), Barros (2008), Brito (2017) y Pinheiro (2017) los cuales describen sobre patrimonio y educación patrimonial. Se espera con el proyecto desarrollar la educación patrimonial de forma lúdica, además de incentivar a los profesores a trabajar con el tema en sus disciplinas (historia, artes, portugués, matemáticas). Además, hacer exposiciones de los trabajos para valorar la expresión de los alumnos en las escuelas.

**Palabra clave:** Educación Turística. Educación Patrimonial. Patrimonio. Arroyo Grande.

## **Listas de Figuras**

Figura 1: Mapa de localização do município de Arroio Grande e municípios vizinhos.16

Figura 2: A fachada do Museu Visconde de Mauá18

Figura 3: A fachada do Centro de Cultura Basílio Conceição18

Figura 4: A fachada da Igreja Nossa Senhora da Graça19

Figura 5: Ponte Carlos Barbosa.19

Figura 6: Ponte Mauá.20

Figura 7: Jogo de memória.29

Figura 8: Jogo de dominó.29

Figura 9: Jogo de quebra-cabeça.30

Figura 10: Desenho confeccionado por uma aluna da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa no mês de novembro de 2016.30

Figura 11: Visita técnica com os alunos da E. M. E. F. Profª Neir Horner da Rosa na Maria Fumaça.32



## **Listas de Tabelas**

Tabela 1: Materiais Necessários:27

Tabela 2: Representando desenvolvimento do projeto.28

Tabela 3: Questões textuais.29

Tabela 4: Perguntas referentes aos Patrimônios e Eventos.31

## **Sumário**

- 1 Introdução11**
  - 1.1 Caracterização do problema12**
  - 1.2 Objetivo Geral12**
  - 1.3 Objetivos Específicos12**
  - 1.4 Justificativa13**
  - 1.5 Metodologia14**
- 2 Breve histórico de Arroio Grande e situação da educação no município.16**
  - 2.1 Alguns Bens Patrimoniais de Arroio Grande17**
- 3 Referencial Teórico21**
  - 3.1 O que é patrimônio e por que preservar21**
  - 3.2 Educação patrimonial: conceito e aplicações em escolas22**
  - 3.3 O turismo e o patrimônio: possibilidades no contexto de Arroio Grande25**
- 4 Proposta: Educação Patrimonial Através de atividades lúdicas no Município de Arroio Grande/RS26**
  - 4.1 Como se desenvolverá? Que anos, crianças com que idade26**
  - 4.2 Quantos dias na semana?26**
  - 4.3 Conteúdo a ser trabalhado com os alunos27**
  - 4.4 Materiais necessários27**
  - 4.5 Mãos à obra! Propostas de atividades para os alunos28**
  - 4.6 Visitação aos Patrimônios32**
  - 4.7 Resultados Esperados do projeto33**
- 5 Considerações finais33**
- Referências34**

## 1 Introdução

O projeto apresentará uma proposta de Educação Patrimonial para estudantes do ensino fundamental no município de Arroio Grande o qual está localizado na região sul do Rio Grande do Sul, conforme o IBGE (2010) o município possui cerca de 18.470 habitantes.

Para situar o trabalho na teoria buscou-se trabalhar com conceitos de patrimônio e Educação Patrimonial. Conforme Soares e Klamt (2007, p.4866) “A Educação Patrimonial é o ensino centrado de bens culturais, objetivando proporcionar às pessoas (em especial as crianças) um maior contato com o patrimônio cultural da sua região”. Visando que se perceba o quanto é importante um patrimônio e que como ele pode servir como instrumento para educação colaborando para que os educandos tenham mais entusiasmo em buscar, descobrir elementos culturais da sua região até mesmo se é de herança familiar.

E patrimônio são bens produzidos pela ação do homem ou natural da natureza podendo ser um lugar, um museu, uma dança, uma escola, ou seja, elementos significativos para pessoas ou comunidade até mesmo sendo criados pelas suas próprias gerações anteriores. O município destacado possui diversos patrimônios tangíveis e intangíveis, mas os seus habitantes precisam reconhecê-los para saber preservar, valorizar.

É por esse motivo que o projeto vai trabalhar com a educação patrimonial na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa com educandos visando principalmente a divulgação dos patrimônios da região através de atividades lúdicas. Uma das características deste projeto é o desenvolvimento da Educação Patrimonial na escola de ensino fundamental, despertando curiosidades nos educandos para que queiram aprender cada vez mais, sobre as histórias da localidade, expandindo o material coletado nas bibliotecas escolares e nos acervos.

Para produção deste projeto utilizou-se pesquisa bibliográfica e a de pesquisa de campo com autores como Horta (1999) que trata de Educação Patrimonial e Morosin (2013) que define o que é patrimônio dando embasamento teórico ao trabalho acadêmico.

Pretende-se abordar esse tema nas escolas municipais para que os educandos reconheçam seu município através da Educação Patrimonial valorizando seus patrimônios históricos, culturais e naturais do município de Arroio Grande, sendo utilizadas as atividades lúdicas educacionais para melhorar a aprendizagem na escola municipal com alunos do 5º ano tendo em média 10 a 12 anos de idade. A proposta ainda incentiva uma sensibilização

ao turismo no reconhecimento dos lugares de lazer e verificar a hospitalidade pública do município.

### **1.1 Caracterização do problema**

Conforme dito, o município de Arroio Grande possui diversos patrimônios, alguns públicos, e outros privados. Porém não há a identificação dos moradores da cidade com o patrimônio, principalmente o patrimônio edificado. Essa falta de reconhecimento favorece que ocorram depredações e vandalismo.

Por esse motivo esta proposta pretende desenvolver o projeto de Educação Patrimonial através das atividades lúdicas no município de Arroio Grande na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa na turma do 5º ano proporcionando para os educandos um conhecimento utilizando atividades educacionais visando principalmente o conhecimento de patrimônios e da cultura local, fazendo com que desperte curiosidades e entusiasmo nas crianças.

Com esse projeto será possível ensinar a preservar, valorizar, cuidar, ampliando o conhecimento sobre as histórias da localidade. Existe uma carência de publicações sobre a história e patrimônios de Arroio Grande e a exposição dos trabalhos dos alunos poderá ajudar a divulgar o projeto e o conhecimento sobre a cidade nas bibliotecas das escolas, na biblioteca municipal e no museu da cidade.

### **1.2 Objetivo Geral**

Desenvolver práticas de Educação Patrimonial na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa do município de Arroio Grande/RS.

### **1.3 Objetivos Específicos**

Provocar nos educandos a curiosidade e o interesse sobre o patrimônio;

Expor para os alunos da escola municipal de Arroio Grande, participantes do projeto, as histórias dos patrimônios;

Disponibilizar o material coletado e produzido pelos alunos nas bibliotecas e no museu da cidade;

Incentivar os professores a trabalharem na sala de aula com a educação patrimonial para que sejam desenvolvidas as atividades lúdicas relacionadas ao patrimônio local;

#### 1.4 Justificativa

Durante as práticas profissionais do Curso de Tecnologia e Gestão de Turismo, realizadas em na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa em outubro de 2016, foi possível vivenciar alguns momentos com os alunos de uma turma de 5º ano e ver como é possível a aplicação da teoria na prática, por meio de atividades lúdicas no campo do patrimônio e do turismo. Essa atividade acadêmica fez com que eu identificasse como há poucos materiais disponíveis sobre o patrimônio de Arroio Grande e como os alunos e professores não trabalham sobre patrimônio e cultura nas salas de aula no ensino fundamental.

O ensino teórico aliado à prática é promissor para que os educandos possam aprender, para isso é preciso lançar mão de práticas pedagógicas que auxiliem os educandos no desenvolvimento de atividades de memorizar, e gostar de aprender.

Aprender sobre as culturas, a história e o patrimônio por meio de atividades lúdicas de uma maneira descontraída, divertida, mas de forma didática pode ser tanto didático quanto prazeroso. Tentando adaptar técnicas, é possível fazer com que os alunos conheçam seu município para que enxerguem com outros olhos e aprendam a dar valor e respeitar o patrimônio local além de despertar para outras atividades simples como, por exemplo, não jogar lixo no chão.

Essas técnicas lúdicas de aprendizado, esses valores, quando aprendidos na infância é melhor, pois é quando os educandos estão descobrindo e talvez possam ser multiplicadores dos aprendizados vistos em aula. Através do diálogo e interação os educandos são incentivados a buscar, pesquisar sobre determinados assuntos, ultrapassando os limites da sala de aula e ampliando os saberes e o interesse a cada dia.

Outro aspecto a ser considerado na construção de uma proposta de educação patrimonial é a importância de envolver a família dos estudantes para que o trabalho se replique na comunidade. É importante estimar a busca de conhecimentos dos alunos junto com os seus cuidadores, ou seja, os pais, tios, irmão e avós, instigar a curiosidade dos educandos sobre o passado, para conhecer, se relacionar e para valorizar as histórias da comunidade e assim talvez evitar que ocorra a degradação dos lugares considerados patrimônios de Arroio Grande. Buscar valorizar aquilo que um dia foi de seus familiares, despertar a reflexão sobre esse tema entre os adultos é um legado para o futuro.

Conhecendo nossa cidade, valorizamos, cuidamos e ajudamos a retribuir o que nos foi mostrado, de outra forma de apreciar a beleza e ver que nosso município tem potencial tanto para o lazer da comunidade quanto para o turismo.

Escolhi este tema e escrevo sobre esse projeto, pois sou arroio-grandense e constitui minha vida neste município. Tenho um filho de 7 anos por esse motivo me preocupo com a sua educação. Além disso, sempre tive o sonho de ser professora por gostar de crianças. Seria importante que esse projeto fosse desenvolvido, pois as mesmas às vezes não conhecem seu município e não percebem sua riqueza nos quais aprenderam a preservar valorizar e respeitar cada bem patrimonial que constitui em sua cidade.

### **1.5 Metodologia**

Para a realização deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica para dar mais ênfase ao assunto abordado. Segundo Gil (2011, p.50):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. parte dos estudos exploratórios pode ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo (GIL, 2011, p.50).

E para complementar a pesquisa foi realizado um estudo de campo elaborando e vivenciando experiências. De acordo com Gil (2011, p.57) estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim, o estudo de campo tende a utilizar técnicas de observação do que de interpretação (GIL, 2011, p.57). A pesquisa de campo ocorreu no mês de outubro de 2016, quando foi cumprida a carga horária das práticas profissionais em Gestão de Turismo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa com alunos de 5º ano.

Essa experiência fez com que o projeto fosse elaborado tendo uma base empírica: a situação dos alunos, da escola, a aceitação dos professores e funcionários, dentre outros, além de ideias sobre o conteúdo, as atividades. Sobre a forma de aplicação do projeto, que foi utilizado como modelo o Programa Regional de Educação Patrimonial da Fronteira Meridional do Rio Grande do Sul (memórias) nos municípios de Aceguá, Arroio Grande, Bagé, Capão do Leão, Cerrito e Jaguarão produzido pelos autores Cerqueira, Peixoto, Zorzi realizado em 2005 a 2008 tendo três pessoas na coordenação pedagógica a primeira em 2005

a 2006, segunda em 2006 e a outra de 2007 até 2008 contando também com estudantes de história, geografia, artes, design, ciências sociais e turismo trazendo várias atividades lúdicas como teatro de fantoche, desenhos de patrimônios, revistas em quadrinhos, escavação simulada, carteirinha amigo do patrimônio, os quais foram realizados com crianças de 14 escolas municipais no total de 522 alunos envolvidos e nas atividades e 157 professores. No município de Arroio Grande na escola municipal de ensino Fundamental Neir Horner da Rosa foram 28 docentes /professores e 103 discentes /alunos, participantes os quais eram da 3ª a 5ª séries (CERQUEIRA, PEIXOTO apud ZORZI, 2010, p.90).

Assim o desenvolvimento do turismo patrimonial vai expandindo na região fazendo que seus habitantes reconheçam seus bens culturais. Os quais vão saber valorizar e preservar para que os visitantes conheçam sua cultura através dos patrimônios.

## 2 Breve histórico de Arroio Grande e situação da educação no município.

Segundo Barros e Serpa (2008) o território de Arroio Grande foi registrado em 1803 com a chegada da família de Manuel Jerônimo de Souza. O município de Arroio Grande surgiu através de uma promessa a Nossa Senhora da Graças feita pelo casal Manuel de Souza Gusmão e sua esposa D. Maria Pereira das Neves os quais prometeram doar uma parte de seu terreno para a construção de uma capela se seu filho se encontrasse com saúde.

Eles não sabiam qual o lado da margem seria realizada, mas os moradores da margem direita começaram a construir de alvenaria e os da margem esquerda um rancho coberto de palha com paredes de pau a pique o qual foi postado rodas e conduzido por bovinos até onde seria realizada a construção da capela. Atualmente temos a Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça e ao seu lado a paróquia estabelecida no centro da cidade enfrente a Praça Zeca Maciel, mas o município se expandiu para a margem direita do arroio grande onde pode se encontrar bairros (BARROS e SERPA, 2008).

Segundo IBGE (2010) o município abrange uma área de 2.513,597 km<sup>2</sup> no bioma pampa, onde economia local é baseada na agricultura e na pecuária. Arroio Grande se localiza na região sul do Rio Grande do Sul conforme ilustra a Figura 02 onde se situa a Costa Doce<sup>1</sup> tendo como vizinhos o município de Jaguarão, Herval, Pedro Osório e Rio Grande com acesso pelas rodovias BR 116 e RS 602, RS 473 demonstrado na figura 1, também é conhecida como cidade simpatia, e sua economia é gerada da agricultura de arroz, soja e de comércios alimentícios e logísticos (IBGE, 2010).

Figura 1: Mapa de localização do município de Arroio Grande e municípios vizinhos.

---

<sup>1</sup> Costa doce reúne a beleza arquitetônica da imigração ibérica em um território tocado pela imensidão das águas, suas cidades repercutem, por meio da arquitetura dos centros históricos, a riqueza do Charque, nesta época gerou economia para o Rio Grande do Sul devido à expansão do ouro, transformando uma sociedade sofisticada com um nível cultural e político (MINISTERIO DO TURISMO, 2016)





Fonte: Google Earth.

Conforme IBGE (2015) o município de Arroio Grande conta com escolas municipais de 2008 a 2015 teve um declínio na área de ensino fundamental. A informação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indica que a educação do município precisa ser inovada, pois só se trabalha com o tema do patrimônio no mês de aniversário da cidade.

O presente projeto pretende suprir esta lacuna, inovando na educação em Arroio Grande por meio da educação patrimonial, trabalhando a teoria com a prática através das atividades lúdicas. Acredita-se que não basta abordar este conteúdo apenas em um mês específico, conforme a informação repassada pela Secretaria da Educação. Conforme informações deste órgão, não há projetos sendo desenvolvidos nas escolas com relação aos patrimônios da localidade.

É por esse motivo que se necessita desenvolver a Educação Patrimonial no local ensinando as crianças e adultos a reconhecer, cuidar, preservar, valorizar os seus patrimônios sejam eles materiais ou imateriais assim todos terão e saberão sua identidade cultural. Sou moradora e como futura turismóloga pode se perceber que o município de Arroio Grande tem potencial para desenvolver a Educação Patrimonial, pois possui distintos patrimônios tanto na área natural ou ambiental, preservar para garantir a existência no futuro, para ser passado de geração a geração.

## **2.1 Alguns Bens Patrimoniais de Arroio Grande**

O município de Arroio Grande tem distintos patrimônios. Conforme Barros (2008) o qual fez um álbum sobre o Arroio Grande, um deles é o museu Visconde de Mauá. O Museu possui em seu acervo indumentário de personagens que marcaram a história local como Trajano da Cruz e Visconde de Mauá. Existe também o Centro de Cultura Basílio Conceição situado na Rua Doutor Monteiro onde são realizadas várias atrações culturais de dança,

músicas, cinemas e artes e palestras e se encontra a Secretária de Educação do município. Nas Figuras 02 e 03 é possível ver, respectivamente, a fachada do museu e o centro de cultura.

Figura 2: A fachada do Museu Visconde de Mauá



Fonte: Da Autora

Na figura a seguir a fachada do centro de cultura o qual esta situada a Secretária de Educação, e inserida a casa do artesão, pois é um espaço para realização de eventos da educação e da cultura (festivais de dança, teatros e cines) de Arroio Grande.

Figura 3: A fachada do Centro de Cultura Basílio Conceição



Fonte: Da Autora.

Nesta mesma rua acontecem os desfiles das escolas de samba do carnaval de Arroio Grande que é um evento cultural que movimentava a cidade. Na cidade também existe a feira

do livro que acontece no mês de dezembro na Rua Doutor Monteiro em frente à prefeitura um evento que busca novos leitores e atrai um público local e regional.

A praia do pontal se situa a 30 km da cidade é um patrimônio natural, movimentado principalmente nos meses de Janeiro e Fevereiro, onde ocorrem shows e outras atrações. Existe também a Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça que representa a fé dos católicos a qual esta em frente a Praça Maneca Maciel, no centro da cidade e a Igreja Santa Isabel que esta estabelecida no distrito de Santa Isabel. A fachada da Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça pode ser vista na Figura 04:

Figura 4: A fachada da Igreja Nossa Senhora da Graça



Fonte: Da Autora.

Na parte de travessias existem duas pontes: a Ponte Carlos Barbosa que liga o município com o bairro Promorar, conforme a Figura 5 por de baixo dela corre o arroio grande e a Mauá situa se na Serra Mauá, feita de concreto em forma de arcos, que foi a “ponte do trem”, conforme a Figura 06.

Figura 5: Ponte Carlos Barbosa.



Fonte: Da Autora

A foto a seguir demonstra a ponte Mauá que é feita em forma de arcos sempre visitada por moradores da região, por estar rodeada de beleza natural.

Figura 6: Ponte Mauá.



Fonte: Da Autora.

Na área natural a cidade tem o parque Guilhermino Dutra que serve como um local de lazer e descanso de moradores, pois existem várias árvores de sombra, e neste local são realizadas as feiras de gados e Expofeira (um evento que atrai vários turistas para a região) e também o acampamento farroupilha no mês com atratividades gauchescas. Outra área natural da região é a Reserva Biológica do Mato Grande que contém várias espécies vegetais e animais.

As praças do município são: a praça central Maneca Maciel, que disponibiliza equipamentos de recreação, a Praça Zeca Maciel que se encontra perto do posto de saúde com brinquedos e um pavilhão onde ocorrem bingos e as feiras da agricultura familiar, onde são vendidos alimentos naturais. A Praça dos Esportes que possui uma quadra para jogos de futebol e uma área de areia para voleibol e uma rampa para skatistas.

O obelisco em homenagem a Barão de Mauá, lugar onde nasceu Irineu Evangelista de Souza e outro obelisco centenário que foi colocado em homenagem aos 100 anos de emancipação da cidade homenageando aos Arroiograndeses. Na entrada da cidade existe uma Maria Fumaça que foi doada para o município devido o local ter tido acesso a esse transporte em certa época. Além disso, existe o Farol da Ponta Alegre, um local que serviu de sinalizador marítimo de embarcações na Lagoa Mirim o qual orientava os viajantes.

Entre patrimônios privados a chácara do Aquilino também é um lugar encantador que possui varias lendas contadas por moradores. E a Barragem do Chasqueiro que se encontra no arroio do Chasqueiro é também um exemplo de lugar que pode ser contemplado em Arroio Grande.

### **3 Referencial Teórico**

#### **3.1 O que é patrimônio e por que preservar**

Patrimônio é um conjunto de bens que são produzidos tanto pela ação do homem quanto pela natureza, pode ser um objeto, um local, uma dança que fazem parte de uma pessoa ou grupo ao longo dos anos e irão fazer parte da nova geração, isto é tudo aquilo que foi marcante na vida ou na sociedade no qual possui um significado e um valor sentimental, artefato e cultural. Mesmo que seja pessoal “meu conhecimento é meu maior patrimônio” e para a sociedade seria seus valores, costumes tudo que foi construído pelos seus antepassados. Conforme Cunha e Crosara (2011, p.59)

Entretanto, não podemos continuar centrados, unicamente, na ideia de que, só é patrimônio, aquilo que tem relevância histórica e artística, sobretudo, material, e continuar negando as manifestações e monumentos recentes e desprezando as manifestações culturais, ainda vivas que representam, principalmente, o imaterial (CUNHA e CROSARA, 2011, p.59).

Deve-se perceber que as danças tradicionais, músicas e o carnaval da região também são patrimônios imateriais os quais representam uma importância para a sociedade por ser manifestações culturais e históricas do município de Arroio Grande. Não importa se é material ou imaterial, mas sim o respeito, a valorização, a preservação para que continue na memória e na vida das pessoas, mesmo que seja modificado, requalificado ou restaurado,

não desconhecido e danificado. Quando existe preservação é possível desfrutar do patrimônio seja em uma área natural ou ambiental.

O patrimônio é algo que traz orgulho e da vontade de buscar conhecimento, investigar de maneira que atrai pessoas de diversos lugares assim haverá uma troca de culturas. Sempre é bom conhecer novos lugares, inovar, recriar, expandir o conhecimento e dividir experiência. O patrimônio bem cuidado e preservado é uma riqueza, mas que precisa ser mantidos para que não se termine para Morosin (2003, p.12):

O patrimônio ao ser analisado pode ser entendido como forma de experiência, conhecimento cultural, valorização e compreensão do local e desta forma em uma contrapartida, este patrimônio também serve como produto turístico se inserido nos atrativos do local. Ele faz com que o turista se sinta motivado a visitar a cidade, em busca de conhecer os costumes do local, sua história, seu modo de vida, seu crescimento. Para que isso ocorra, através do turismo cultural, é importante conservar, preservar, revitalizar e restaurar os prédios a serem visitados. O turismo é um dos melhores métodos utilizados para que estas etapas sejam cumpridas e para que aja a troca de informações culturais (MOROSIN, 2003, p.12).

O desenvolvido do turismo no município deverá acontecer de modo que a comunidade seja participativa e valorize seu patrimônio local buscando conhecer sua própria cultura e história para que se preserve, revitalize e conserve os bens patrimoniais tendo com isto uma troca de cultura entre o receptor e emissor. Desta forma poderá ser desenvolvido o turismo na localidade se os próprios habitantes conhecerem a história da sua região trocando experiências, entre culturas e interagindo com os educandos e residentes. Descobrir o que aconteceu no passado faz parte da memória da sociedade, pois se a comunidade conhece sua região a mesma possui sua identidade cultural.

### **3.2 Educação patrimonial: conceito e aplicações em escolas**

Para Soares e Klamt (2007, p.4866) “A Educação Patrimonial é o ensino centrado de bens culturais, objetivando proporcionar às pessoas um maior contato com o patrimônio cultural da sua região”. É através da educação patrimonial que podemos dar o primeiro passo para ressaltar o quanto é importante um patrimônio e quanto podem ajudar e desfrutar de um bem seja ele material ou não material. Segundo Horta; Grunberg apud Monteiro; (1999, p.46) “a educação patrimonial pretende ser um instrumento valioso para trabalho pedagógico dentro e fora da escola”. A educação patrimonial é um processo que está se expandindo na área educacional que trabalha com os patrimônios culturais das localidades,

buscando nas crianças e adultos despertar curiosidades, expandirem conhecimento e ensinar a valorizar os bens os quais são heranças culturais.

Serve também como instrumento que ajuda na alfabetização cultural, uma forma de estimular, conscientizar e agregar conhecimento aos cidadãos da comunidade para que todos tenham um diálogo e se envolvam nesta construção de preservar, proteger e valorizar seus bens assim poderia ter uma troca de experiências, conhecimentos e idéias, fazendo descobertas, agregando valores e mantendo sua cultura e seus patrimônios preservados. Para Brito e Pinheiro (2017, p.2):

A educação está ligada às questões sociais e culturais. O que permite inferir a sua importância para o desenvolvimento de ações educativas que envolvem a comunidade local, por meio da interação entre educação e patrimônio cultural; os educandos passam a conhecer a comunidade local na qual habitam, reconhecendo e se apropriando de uma herança cultural que é propriedade deles. Através desse reconhecimento, as atividades extraescolares voltadas à educação patrimonial fortalecem os sentimentos de identidade e cidadania. (BRITO e PINHEIRO, 2017, p.2)

O patrimônio envolve questões sociais e culturais através de um reconhecimento do ambiente em que se vive utilizando a educação como uma forma de incentivar a comunidade a interagir, perceber e investigar o local onde os patrimônios estão inseridos aprimorando o conhecimento para melhorar o ambiente turístico que pode ser feito através de atividades lúdicas. A educação patrimonial visa expandir conhecimento de algo que é importante para uma pessoa ou sociedade mesmo que seja uma rua, uma casa, uma igreja, uma escola, mas que tem um acontecimento ou uma história seja no passado até mesmo no presente. Descobrir o porquê foi construído e o que aconteceu se tem valor sentimental. Para os moradores locais, o por que preservar, valorizar. Assim poderia incentivar e motivar os educandos a buscar novos conhecimentos sobre o bem pode ser uma pesquisa com parentes e vizinhos fazer uma pesquisa em livros, revistas e jornais da época ou ir ao local para coletar dados no qual proporcionará aprendizado dando estímulo aos alunos a explorar mais a educação patrimonial. Conforme Horta (1994, p.6):

O trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. (HORTA, 1994, p.6)

O conhecimento adquirido durante a infância aproxima aquele adulto do seu entorno habitual no qual valoriza a sua própria cultura e percebe o quanto é importante para sua identidade usufruir dos bens patrimoniais históricos e culturais abrangidos na sua região.

Conhecendo seu município, seu bairro, aprendendo a cultivar suas tradições que fazem parte da cultura que vem de antepassados, faz com que seus patrimônios seja melhor preservado e cuidado para que todos possam ter a chance de reconhecer estas riquezas, assim enriquecer seu conhecimento e suas experiências. E conforme afirma Morosin (2013, p.14):

A educação patrimonial carrega consigo todo um trabalho voltado para o patrimônio, preocupando-se com a sua preservação. Faz com que se reforce a memória e identidade do local e sobre tudo ajuda no processo interpretativo do lugar, como já visto que a interpretação é o ato de atribuir valor a experiência do visitante. Nada mais enriquecedor do que ele conhecer estes locais e ter suas histórias contadas pelo morador da comunidade, sabendo, assim, que estes moradores estão integrados tanto na preservação quanto na disseminação destes prédios e suas histórias. Visto que a educação patrimonial é processo de uma troca cultural na própria comunidade e com visitantes. Deve-se deixar claro que cultura não é apenas algo do passado e sim algo que está em constante processo de criação e aprimoramento (MOROSIN, 2013, p.14).

A comunidade local é importante para o visitante traz consigo a memória e a identidade do lugar transmitindo a realidade e atribuindo valores, conhecimentos e experiências as quais são visíveis pelo morador e pelo turista demonstrando seu gesto de afeto com o outro e com os bens os quais preserva e mantém na sua forma original. Todos aprenderam costumes, valores com pessoas que fazem parte do passado, mas se adaptam a cada dia, pois melhoram e aprende coisas novas devido estarem em constante processo de aprimoramento, assim vão enriquecendo o conhecimento tendo diversos valores simbólicos que identificam a identidade cultural.

Assim é importante abrir portas para o conhecimento, tendo como recurso o lúdico que é uma ferramenta importante o qual faz os educandos utilizarem a imaginação e a diversão. Para France (2009, p.135)

Em sala de aula o mesmo pode feito, pois o que é lúdico pode funcionar como ferramenta valiosa no processo ensino-aprendizagem, e pode oferecer á criança recursos que possibilitem a expressão de seus sentimentos e idéias de maneira mais natural (FRANCE, 2009, p.135).

A atividade lúdica ajuda o educador e o educando a terem uma aproximação às quais vão desenvolvendo perante o trajeto, mas aproveitando sempre a ensino e a sabedoria através das brincadeiras para se divertir. Conforme France (2009, p.138) diz que:

Nada se perde quando o lúdico está presente, por que ele sempre proporcionará á criança um espaço para expressão de emoções, idéias e sensações e, mesmo que seja aproveitado apenas com objetivo de divertir, ainda assim estará provido de elementos construtivos e sábios, o que potencializa o desenvolvimento



físico, psicológico, intelectual e social de qualquer criança (FRANCE, 2009, p.138).

Sempre quando se brinca aprende-se algo diferente e dentro da sala também se pode utilizar esse recurso o qual faz com que a criança desperte e use a imaginação, se desenvolva e se interaja com outras crianças por meio do ensino e aprendizagem. Por se tratar de criança deve-se pensar num ensino mais diversificado e construtivo visando sempre o patrimônio material e imaterial.

### **3.3 O turismo e o patrimônio: possibilidades no contexto de Arroio Grande**

O turismo poderá vir progredir no município principalmente através da Educação Patrimonial devido à cidade ter diversos patrimônios sendo materiais e imateriais, mas para que venha se desenvolver nesta área a população precisa reconhecer, para saber preservar, valorizar e cuidar, assim terá um legado a deixar para as próximas gerações.

Conforme visto, o município de Arroio Grande tem praças, casarões antigos, igrejas, museu, pontes e shows, eventos, festas religiosas entre outros. Os habitantes necessitam saber preservar, por exemplo: saber a história, conhecer os patrimônios e por que são definidos assim, não jogar lixo nas ruas, valorizar a sua cultura através das festas como a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes e São Jorge para os católicos ou Iemanjá e Ogum para da religião candomblé e a Nossa Senhora Aparecida padroeira da cidade, as quais estão presentes no município e simbolizam a fé dos arroio-grandenses.

Necessita-se sensibilizar, pois uma cidade boa para os habitantes é também boa para o turismo, se for desenvolvida a educação patrimonial, é possível que se crie na cidade essa perspectiva de se conhecer, de identificar, para logo poder promover o local e seus atrativos. Concorda-se com Coriolano (2006 p.10) quando o autor afirma que: “A capacidade dos seres humanos de aprender o conhecimento por meio de muitos saberes, fazeres e caminhos”. Todos podem reconhecer aprender e assim ampliar o conhecimento, basta valorizar e realizar a sua parte. Conforme a autora (2006 p.11) quando não valorizam determinado patrimônio não podem apresentá-lo aos demais. É preciso trazer, discutir, comentar, problematizar o patrimônio para que se possa conhecer também o que cada coletivo pensa sobre o seu patrimônio, para que seja possível conhecer a cultura, visitar os patrimônios. Conforme Martins (2006, p.45):

Ainda assim, sabe-se que o que a história imprime no espaço representa memória, reflexão, identidade, ser sujeito local; assim, a falta de esclarecimento popular

sobre a valorização cidadã de patrimônio acarreta um descaso com o próprio sujeito enquanto povo e memória. (MARTINS, 2006, p.45)

É por esse motivo que é importante desenvolver a educação patrimonial, ensinando aos estudantes a praticarem e observarem suas riquezas para que consigam reconhecer seu patrimônio e a sua cultura assim terão sua identidade e saberão a valorização enquanto indivíduo de uma sociedade.

#### **4 Proposta: Educação Patrimonial Através de atividades lúdicas no Município de Arroio Grande/RS**

Primeiramente será feita uma reunião com a Secretaria Municipal de Educação e com as diretoras de escolas para a apresentação do projeto saber se há interesse das escolas na implementação do projeto. Feita a lista de escolas que participarão. O projeto iniciará em uma escola previamente determinada com algumas atividades educacionais visando o conhecimento e a problematização de alguns patrimônios da localidade de Arroio Grande.

Será feita a apresentação do tema, perguntas e provocações sobre o assunto, atividades lúdicas com os patrimônios e visitas técnicas que serão realizadas com os alunos de escola pública e também uma palestra do profissional Lizandro Araujo da localidade para que as crianças da escola aprendam sobre valorizar, preservar, restaurar, cuidar e sobre o uso do patrimônio, pois seu abandono causa sua ruína.

##### **4.1 Como se desenvolverá? Que anos, crianças com que idade**

Este projeto se desenvolverá no município de Arroio Grande, RS objetivando desenvolver práticas de educação patrimonial com estudantes do ensino fundamental. Auxiliando no ensino para que as professoras ou turismólogas consigam trabalhar a teoria e prática dentro e fora da sala de aula, com educandos de idade entre 10 a 12 anos foram escolhidos com essa idade devidos aprenderem com mais facilidade e estão na época de descobrir cada vez mais coisas novas.

##### **4.2 Quantos dias na semana?**

O projeto ocorrerá perante o aluno letivo, durante quatro meses com encontros de uma vez na semana devido os educandos terem outras disciplinas escolares. A fim de desenvolver e aplicar a Educação Patrimonial será utilizado métodos como atividades lúdicas com os patrimônios da localidade, como jogo de dominó, jogo de memória, desenhos e questões textuais com as histórias dos patrimônios.

### 4.3 Conteúdo a ser trabalhado com os alunos

Durante o projeto serão trabalhados a história de alguns patrimônios do município como a Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça, Igreja de Santa Isabel, a Chácara do Aquilino, Ponte Mauá, Ponte Carlos Barbosa, o Obelisco Centenário, Maria Fumaça, Carnaval, Reserva Biológica do Mato Grande dentre outros. Ocorrerá através de textos e perguntas sobre o assunto abordado e envolvendo atividades lúdicas para que tenha interação entre os educandos e a escola no qual seja trabalhada a teoria com a prática.

Será convidado através de um ofício o professor e historiador Lizandro Araújo para ser o palestrante devido conhecer a área e ser um morador da região o qual está sempre disposto a melhorar a educação do município. Após em um transporte escolar emprestado pela secretária de educação realizaremos uma Visita técnica na zona urbana e outra na zona rural da localidade servindo de auxílio na aprendizagem dos educandos, proporcionando conhecimento e após um diálogo descrevendo o que lhes chamou mais atenção neste passeio técnico e para finalizar acontecerá um evento de confraternização encerrando as atividades.

### 4.4 Materiais necessários

Na tabela 1 a seguir são apresentados materiais que serão necessários para a realização do projeto.

Tabela 1: Materiais Necessários:

Para o educador:	Para os educandos:
Data show, Giz, pincel, cartolina, folhas de ofício, jornais, revistas, lápis, tesoura, régua, canetinha, lápis de pintar	Cadernos, Tesouras, canetinhas, lápis de cores, lápis de grafite, borracha, fotografias/retratos e a contribuição dos familiares.

Fonte: Da Autora.

Contará com a contribuição dos familiares os quais falarão ou emprestarão fotografias dos patrimônios na sua época para as crianças possam descobrir histórias e

lendas do seu município, pois essas informações dos moradores da localidade são de valor inestimável e complementam livros e documentos podem ser fotografias/retratos antigos e atuais dos locais.

E como nem sempre todos os educandos têm materiais pediríamos a colaboração da escola a qual o projeto está sendo aplicado e para a secretária de educação se pudesse nos repassar cartolinas, folhas de ofícios, pincel para quadros brancos e um transporte para as visitas técnicas, assim realizaremos o projeto com essas parcerias contribuindo na aprendizagem escolar e na identidade cultural de cada envolvido.

#### 4.5 Mãos à obra! Propostas de atividades para os alunos

O projeto começará com a professora ou a turismóloga se apresentando para os educandos e exibir o nome do projeto Educação Patrimonial através de atividades lúdicas no Município de Arroio Grande/RS para a turma do 5º ano, utilizando a Educação Patrimonial como uma ferramenta que auxilia na educação, visando os patrimônios da localidade sendo eles materiais e imateriais. Logo após perguntar se elas ou eles reconhecem o que é patrimônio e assim explicar para todos que é um conjunto de bens sendo eles os casarões antigos, as ruas, as pontes, as praças, o museu, portanto tudo aquilo que tem um valor para a comunidade de Arroio Grande exemplo também o carnaval, as danças culturais, as músicas tradicionalistas.

Nas semanas seguintes serão feitas atividades com os alunos utilizando algumas histórias ou documentos sobre cada patrimônio que será apresentado, nesta escolha ocorrerá conforme a demanda dos alunos e também haverá por sorteio dos que ainda não foram apresentados para os educandos. Pensando na limitação de tempo, foi feita uma projeção semanal de aplicação do projeto, 16 dezesseis encontros no total conforme a tabela 2:

Tabela 2: Representando desenvolvimento do projeto.

MÊS	AÇÕES DO PROJETO EM SEMANAS
1º	1ª APRESENTAÇÃO 2ª PERGUNTAS 3ª FOTOGRAFIAS 4ª ATIVIDADES LÚDICAS
2º	1ª HISTÓRIAS DE PATRIMÔNIOS 2ª PRODUÇÃO DE TRABALHOS PELOS ALUNOS 3ª HISTÓRIAS DE PATRIMÔNIOS 4ª PRODUÇÃO DE TRABALHOS PELOS ALUNOS

3°	1ª PALESTRA 2ª VISITA TECNICA 3ª PERGUNTAS / ATIVIDADES LÚDICAS 4ª EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS PRODUZIDOS
4°	1ª VISITA TECNICA 2ª QUESTÕES TEXTUAIS 3ª ATIVIDADES LÚDICAS 4ª CONFRATERNIZAÇÃO

Fonte: Da Autora

Serão apresentadas para os alunos questões textuais envolvendo o assunto anterior abordado na sala de aula. Exemplo nesta tabela 3 demonstra como seriam as questões.

Tabela 3: Questões textuais.

1-O que é patrimônio reconhece algum em sua cidade?
2-Qual imagem do patrimônio lhe chamou mais atenção e por quê?
3- Por acaso você visitou algum patrimônios da sua região?
4-Por que devemos cuidar ou preservar bens patrimoniais?
5- Você sabe o que é vandalismo?
6- Complete datas de patrimônios históricos e culturais?

Fonte: Da Autora.

Atividades lúdicas visão que o projeto é destinado ao público infantil serão incentivadas brincadeiras, auxiliando no desenvolvimento educacional como tática pedagógica dos educandos. O jogo de memória que proporciona uma melhora na memória do educando para o mesmo lembrar-se das imagens conforme ilustra a figura 7.

Figura 7: Jogo de memória.



Fonte: Da Autora.

O jogo de dominó que ajuda o educando a relembrar das histórias e documentos dos patrimônios na figura 8 pode observar/ analisar. A variação desta versão do jogo é que a pessoa tem que se guiar pelas frases e não por cores assim o educando terminará de jogar quando chegar à última frase.

Figura 8: Jogo de dominó.



Fonte: Da Autora

O jogo de quebra-cabeça que faz com que o educando pense e lembrem-se dos patrimônios demonstrados em vídeos na sala de aula. Conforme pode-se identificar na figura 9, o qual traz a imagem da Maria Fumaça, este jogo o jogador tem que visualizar a imagem e depois montar conforme a visualizou, pois são feitas de pesas e essas devem ser agrupadas até ter a imagem.

Figura 9: Jogo de quebra-cabeça.



Fonte: Da Autora.

Reconhecer, memorizar e identificar o bem que mais chamou a sua atenção nada melhor que se expressar através de um desenho ilustrado na figura 10. Um desenho pintado e demonstrando o interesse do educando em interagir/participar da atividade lúdica.

Figura 10: Desenho confeccionado por uma aluna da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa no mês de novembro de 2016.



Fonte: Da Autora realizada pela aluna D..

Desenvolver as atividades educacionais com os patrimônios pode auxiliar no desenvolvimento e fazer com que os educandos percebam como seu município possui importantes patrimônios, assim saberão sua identidade cultural podendo buscar mais informações com parentes e familiares passando a diante o conhecimento adquirido na escola e expandindo até a sua casa ou comunidade. Os educandos tem que aprenderem quando na infância para saber respeitar não só a história mas sim os patrimônios como um todo suas atitudes fazem com que a diferença aconteça na sua cidade, incentivando o educador e a comunidade local a prestar atenção na educação patrimonial.

Assim os educandos que participarem do projeto, ao conhecerem, experienciarem os saberes, a cultura, os patrimônios locais, podem ser incentivadas a divulgarem, multiplicarem esses saberes, principalmente em suas casas, junto às famílias. Pode ser criada assim uma nova forma de ver a cidade, vivenciando os espaços de lazer, preservando-os. Nessa perspectiva as perguntas na tabela 4 abaixo, utilizadas no decorrer do projeto, ajudariam no desenvolvimento do modo de pensar e agir com relação à sua cidade, seu patrimônio ou evento na localidade:

Tabela 4: Perguntas referentes aos Patrimônios e Eventos.

1-Diga-me algo sobre algum patrimônio.
2-Dentre os patrimônios trabalhados na sala de aula qual o acesso é ruim?
3-Você tem fotos de patrimônios em sua casa ou conhece alguém que tenha?



4- Você teria interesse em fazer uma visita técnica na zona urbana ou na zona rural para conhecer os patrimônios?

5- Por acaso já fostes em alguma palestra com o tema Educação Patrimonial?

6- Saberá responder se na biblioteca municipal tem livros que falam sobre patrimônios do seu município (Arroio Grande).

Fonte: Da Autora.

Com estas perguntas aplicadas/realizadas poderia haver um diálogo com os educandos de toda a turma assim aconteceria uma dinâmica e interações entre todos.

#### 4.6 Visitação aos Patrimônios

Nada mais estimulante do que um passeio aos locais onde estão inseridos os patrimônios trabalhados em sala de aula, esse passeio faz com que o educando guarde na memória lembranças da visita técnica, conforme a Figura 11. A teoria e a prática possibilitam alcançar o êxito nas propostas, principalmente na área da educação onde se envolve educandos, pois eles saem da sala com entusiasmo e curiosidades querendo descobrir cada vez mais sobre o assunto abordado.

Figura 11: Visita técnica com os alunos da E. M. E. F. Profª Neir Horner da Rosa na Maria Fumaça.



Fonte: Da Autora.

Tirar os educandos da rotina da teoria com um passeio faz com que eles renovem seus pensamentos e queiram apreciar e desfrutar cada vez mais de seu município. Depois aplicar todas as atividades novamente pode se observar que elas estão mais participativas e ricas em conhecimentos separar-las em grupo também é uma maneira de criar inovações dentro da sala com, por exemplo, gincana educacional com o tema Educação Patrimonial.



#### **4.7 Resultados Esperados do projeto**

Este projeto já foi aplicado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Neir Horner da Rosa para que os educandos do 5º ano aprendessem a valorizar e preservar o seu patrimônio, assim o projeto poderá se expandir nas outras escolas para contribuir com o desenvolvimento do turismo na região e os educandos poderão apresentar a sua cultura, através da sua identidade cultural. Proporcionando um conhecimento, lazer e entretenimento com os patrimônios da localidade além de trocar experiências e culturas com a comunidade e os turistas que vêm apreciar os bens culturais do local, dando oportunidades para as turismólogas exercessem também um papel importante sobre a Educação Patrimonial no município.

#### **5 Considerações finais**

Com as práticas profissionais realizadas na escola municipal Neir Horner da Rosa tive a experiência de como é estar em uma sala de aula como professora e também perceber que a prática com a teoria dá certo. Principalmente quando se trabalha em equipe de discente de turismo, professoras e crianças, fazendo com que o aprendizado evolua de maneira que todos possam aprender coletivamente. Na área do turismo não poderia ser diferente, pois se trabalha em equipes, interdisciplinar de profissionais buscando cada vez mais desenvolver o turismo nas regiões, pois não se trabalha sozinho.

Foi a partir desta oportunidade que resolvi escrever sobre a Educação Patrimonial no município de Arroio grande utilizando as atividades lúdicas desenvolvidas com educandos do 5º ano, através do jogo de memória, o jogo de dominó, o jogo de quebra-cabeça, desenhos e visitas técnicas que proporcionaram aprendizagem e conhecimento sobre a região através das imagens/ fotos dos patrimônios. Assim percebe se que mesmo brincando memorizam, reconhecem, descobrem e usam a criatividade para expor o que lhe chamou atenção, é muito inspirador envolver crianças com aprendizagem através de brincadeiras educativas, principalmente relacionadas ao turismo o qual pode desenvolver a região assim garantir que aprenderam a valorizar, preservar, e cultivar suas tradições.

Seria importante também o envolvimento público-privado para desenvolver cada passo do projeto, da comunidade e da comunidade acadêmica, principalmente da

UNIPAMPA para desenvolver projetos e palestras para capacitar professores e formar turismólogos (os) em busca de valorizarem os patrimônios locais. Quem sabe melhorando o ensino de crianças e adultos e formando pensamentos distintos e transformando em ideias inovadoras, adaptando o ambiente habitual em um ambiente turístico e de preservação. Assim pode ser possível a construção de degraus para transformar o comportamento, através do conhecimento. Buscando uma educação melhor e um município com atrativos restaurados, cuidados e suas histórias preservadas.

### Referências

ATAÍDES, Jezus Marco de; MACHADO, Laís Aparecida; SOUZA, Marcos André Torres de. **Cuidando do Patrimônio Cultural**. In: Associação Brasileira das Editoras Universitárias Goiânia, 1997.

BARROS, Rosane Serpa; SERPA, Regina. **Álbum sobre o Arroio Grande**. Editado pelas autoras, Arroio Grande, 2008.

BESSEGATTO, Maurí Luiz. O Patrimônio em sala de aula: Fragmentos de ações educativas. IN: **O LEPA- Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, da Universidade Federal de Santa Maria**, Editora Evangraf Porto Alegre, 2004.

BRITO, Adriana Santos e PINHEIRO, Áurea da Paz. Educação Patrimonial em ambiente escolar. In: **Revista Atlante: cadernos de educação e desenvolvimento universidade federal de Piauí**, 2017. Disponível em <http://www.eumed.net/rev/atlante/2017/05/educacion-patrimonial.html>  
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/atlante1705educacion-patrimonial> acessado em 28 ago. 2017.

CERQUEIRA, Fábio Vergara; GUTIERREZ, Ester Judite Bendjouya; SANTOS, Denise Olinda Marroni dos e MELO, Alan Dutra. **Educação Patrimonial: perspectivas multidisciplinares**. Instituto de Memória e Patrimônio e Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural UFPEL, Pelotas 2008.

CERQUEIRA, Fabio Vergara; PEIXOTO, Luciana; ZORZI, Marciana. Programa Regional de Educação Patrimonial da Fronteira Meridional do RS (Memórias). In: **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v.2, n.3, agost. a nov. 2010 INSS-2177-4129. Disponível em <http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/123456789/965/1/Programa%20Regional%20de%20Ed>

[uca%C3%A7%C3%A3o%20Patrimonial%20da%20Fronteira%20Meridional%20do%20RS%20%28Memorial%29.pdf](#) acessado em 13 de nov. 2017.

CUNHA, Roberta Caiado; CROSARA, e CRUZ Balestra. Educação Patrimonial: Patrimônio Cultural, Cidadania e Educação. In: Faculdade Nossa Senhora Aparecida FANAP/GO, 2011. Disponível em: <http://187.45.244.77/ojs-2.4.6/index.php/InterLink/article/viewFile/17/29> acessado em 29 ago. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. In: 6. edição 4. reimpr. São Paulo: Atlas, SP, 2011.

HORTA, Maria Lordes Parreiras; GRUNBERG, Evelina e MONTEIRO, Adriane, Queiroz. Guia Básico de Educação Patrimonial. In: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Museu Imperial, 1999.

NUNES, Vera. **O papel das emoções na educação**. FRANCE, Anatole. **O lúdico na sala de aula**. In: casa do psicológico, 2009.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/painel/educacao.php?lang=&codmun=430130&search=rio-grande-do-sul|arroio-grandelinfogr%E1ficos:-escolas-docentes-e-matr%EDculas-por-n%EDvel>, <https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=430130&search=||infogr%E1ficos:-dados-gerais-do-munic%EDpio>. Acessados em 04 de nov. de 2017 às 14h00min.

MARTINS, Cleorton. Organizador. Patrimônio Cultural: da memória ao sentido do lugar. In: São Paulo, Roca, 2006.

MOROSIN, Ludimilli Vergara. Projeto Aplicado I Reinterpreção do Centro Histórico de Arroio Grande/RS: Através de um Roteiro Turístico. In: Universidade Federal do Pampa. Jaguarão, 2013.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em: <http://www.turismo.rs.gov.br/regiao/43/regiao-costa-doce> acessado em 19 de Nov.2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ermani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas de Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2º edição. Novo Hamburgo. Universidade Feevale, 2013.

SOARES, André Luis Ramos. Organizador. Educação Patrimonial: Teoria e Prática. In: Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2007.

Vasques, Claudia Marina; VALIO, Walter Vilhena. Para Preservar. In: 14ª Coordenação Regional do IPHAN/MINC Brasília, 199

site:

<http://www.turismo.rs.gov.br/atrativo/2874/farol-da-ponta-alegre>. <https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=430130&search=%257Carroio-grande>

